

Energisa

Energisa finge aplicar código de ética. Na prática, sempre sobra para o trabalhador!

“Chefetes” deitam e rolam no Assédio Moral e enquanto isso os trabalhadores são prejudicados em sua saúde mental. Isso não pode continuar!

No último dia 06/07 o trabalhador Giliard Santos Oliveira, Eletricista atuante em Catanduva foi surpreendido com uma carta de demissão.

Há mais de 2 anos o Sinergia CUT traz fatos na mesa de negociação sobre a falta de ética profissional da coordenação dos eletricistas do Polo de Catanduva.

São inúmeras denúncias feitas ao Sinergia CUT sobre os assédios feitos pelo supervisor do polo de Catanduva. Ele ameaça os trabalhadores de demissão e humilha com gritos expondo seus subordinados publicamente.

O companheiro Giliard foi uma das vítimas afetadas e foi prejudicado pela falta de organização do grupo que finge não saber das bárbaras situações que acontecem por culpa deste gestor completamente incapacitado em exercer a função.

Junto com os trabalhadores, o Sinergia CUT já fez diversas denúncias no “Comitê de Ética” da Energisa. A resposta é sempre a mesma: a de que estão analisando. Enquanto isso, o supervisor do Polo de Catanduva continua fazendo o que bem quer.

Lamentavelmente o grupo Energisa não tem lado social e nem comprometimento com seus trabalhadores. A empresa deixa que pessoas como este

coordenador façam sua própria política de terra arrasada, com ameaças e humilhações.

É por essa falta de comprometimento que a cada dia mais a Energisa tem dificuldades em buscar bons profissionais no mercado.

A cada situação dessa que é permitida, mais claro fica para os trabalhadores a política de “Terra arrasada” da empresa.

Em pleno século XXI é inadmissível que uma empresa do tamanho da Energisa permita tal comportamento e que ela tenha uma atitude de imparcialidade de fachada e no fundo finja como se nada estivesse acontecendo.

“Energisa onde tem fumaça tem fogo!” Deixamos aqui o nosso profundo repúdio a este tipo de conduta e solicitamos a direção da Energisa para que façam valer o Comitê de ética.

É preciso quebrar os inúmeros apadrinhamentos e laços feitos dentro da Sul Sudeste que permitem este tipo de conduta. Ao nosso companheiro Giliard, toda a nossa solidariedade! Não podemos permitir que isso continue, que a demissão de mais um companheiro seja em vão. Vamos dar as mãos e fortalecer mais ainda a nossa luta contra esta situação!



Covid: sinônimo de descaso e negligência na Energisa

Nove trabalhadores estão afastados por contraírem Covid-19, consequência direta da negligência da Energisa em relação à saúde do trabalhador.

Um companheiro compareceu com sintomas de covid. O gestor orientou a fazer o exame e continuar trabalhando.

Quando o resultado saiu ao meio dia e com resultado positivo, a empresa o mandou para casa.

Enquanto isso, o parceiro ficou com dupla aberta. Ou seja, ficou ao lado de outro que posteriormente

deu positivo passando ao total de nove casos em duas localidades por composições de duplas de eletricistas

Segundo testemunhas, é alta a possibilidade de contágio por intermédio dos instrumentos de trabalho. Sem contar as caminhonetes que não são higienizadas regularmente pela empresa.

O que faz a empresa? Adota o silêncio. Pior: exige que além do atestado por afastamento por Covid, o item no holerite seja colocado como Auxílio. Doença. Meta: descontar do valor da PLR.